



Constância, Vila Poema, é reconhecidamente terra inspiradora de poetas. Entre tantos poetas que se apaixonaram pela linda vila da foz do Zêzere está o maior expoente da língua e da cultura portuguesas – Luís de Camões – que recentemente, pelo 10 de Junho, o povo celebrou através das Pomonas Camonianas.

Escritor de génio, o grande épico foi também um poeta do amor que, nas palavras de um dos seus mais famosos sonetos, é fogo que arde sem se ver / é ferida que dói e não se sente...

Partindo desta ideia, um casal de Constância – João Paulo Morais e Anabela Ferreira – que no mesmo dia 10 de Junho de há cinco anos casou, trajado à moda quinhentista, em plenas Pomonas Camonianas, teve agora a iniciativa de vir de novo junto ao Monumento a Camões para, celebrando a felicidade do seu casamento, deixar, preso à rede exterior do Jardim-Horto Camoniano, um cadeado como sinal do seu amor para sempre.

Os cadeados do amor, que têm vindo a tornar-se muito populares em várias cidades da Europa, chegaram assim a Constância, através de um gesto espontâneo de um casal que logo foi secundado por outros que igualmente ali prenderam mais alguns desses cadeados com promessas de amor eterno.